

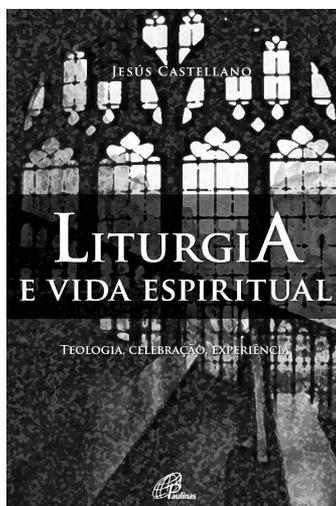
Liturgia e vida espiritual: Teologia, celebração , experiência

CASTELLANO, Jesús.

Trad. Antonio Efro Feltrin. São Paulo: Paulinas, 2008.

*Antonio Wardison C. Silva**

O Concílio Vaticano II proporcionou muitas discussões sobre a liturgia, fundamentalmente sobre seu aspecto teológico e espiritual. A liturgia foi compreendida além da sua realidade ritual e externa, ou seja, ela foi caracterizada como fonte e cume de toda a vida cristã, assim como compreendida pela Igreja primitiva. Ela, a liturgia, que tem seu ponto de partida no Batismo, se prolonga por toda a vida do cristão, atualizada constantemente pela liturgia dominical e oração e aquecida pela Sagrada Escritura. A celebração da fé, caracterizada pela sua espiritualidade, adentra em toda discussão teológica. Esta recebe da espiritualidade litúrgica sua autenticidade e inspiração e, por isso, capaz de pensar o mistério de Deus.



A presente obra “Liturgia e vida Espiritual” tem o objetivo de refletir o arcabouço teológico, celebrativo e experiencial que emanam destas duas realidades, intimamente relacionadas entre si. Com isso, toca no interior da reforma litúrgica, proporcionada pelo Concílio Vaticano II, em suas diretrizes de uma vida litúrgica e espiritual para a Igreja. Como o próprio autor sublinha, esta obra quer ser uma chave para a compreensão e exposição da liturgia: “a seriedade do pensamento teológico, a fidelidade à liturgia como fonte primária de vida da Igreja, mistagogia cotidiana e imprescindível –,

* Mestrando em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Licenciado em Filosofia e bacharel em Teologia. Especialista em Filosofia Existencial e em Psicopedagogia clínico institucional.

a exigência de uma assimilação contemplativa e vital e um compromisso pessoal, comunitário e social". O autor, Jesús Castellano Cervera, é Carmelita descalço, doutor em Teologia e especialista em espiritualidade litúrgica, professor da faculdade de teologia do Pontifício Instituto *Teresianum* e do Instituto *Regina Mundi*, Roma. Cervera é um dos principais especialistas em liturgia e espiritualidade do pós-Vaticano II.

A obra está dividida em três partes: na primeira, o autor medita a liturgia como fonte, ápice e escola de espiritualidade. Para isso, pensa a liturgia na sua unidade (pelo recurso do método teológico); vida espiritual, com suas noções claras e relações entre a compreensão (conceitual) de liturgia e vida espiritual (de caráter teológico e existencial); culto espiritual cristão, que desemboca a vida como liturgia (na perspectiva dos primeiros séculos do cristianismo); e celebração litúrgica e experiência espiritual (experiência de fé e vida). Esta primeira abordagem parte da relação familiar existente entre vida cristã e celebração dos mistérios cristãos; entre fé proclamada e professada e, no que deriva, fé celebrada e atualizada: "toda a vida do cristão é liturgia quando 'se vive no Espírito', enquanto realização existencial da santificação e do culto litúrgico".

Na segunda parte, o autor analisa os grandes temas de uma teologia espiritual litúrgica, fundamentalmente sua fonte, natureza e particularidades. Neste sentido, desenvolve uma abordagem teológica sobre a presença e a ação de Cristo no seu mistério pascal; o culto e a santificação no Espírito Santo; a assembleia litúrgica, comunidade sacerdotal; a presença da virgem Maria: comunhão e exemplaridade; Palavra de Deus e oração da Igreja, o diálogo da salvação; e antropologia e simbolismo, uma espiritualidade encarnada. A característica de toda esta exposição concentra-se na atenção ao dom e à resposta, respectivamente, na revelação e aceitação, comunicação e acolhida. E sobre a perspectiva da Trindade, tal reflexão enfatiza a presença e ação de Cristo no mistério pascal, a ação do Pai, como fonte e meta de toda liturgia e a ação do *Pneuma*, portadora da graça pelo Pai, no filho. Junto a esta perspectiva, acrescenta-se a assembleia litúrgica e a dimensão eclesiológica e mariana da celebração; como também, a comunicação litúrgica, na sua dimensão de diálogo com a Palavra de Deus e oração da Igreja, e simbólica da celebração.

Na terceira parte da obra, o autor reflete os grandes temas de espiritualidade numa leitura litúrgica, a saber: liturgia, oração pessoal, contemplação

(a relação íntima entre a liturgia e a vida de oração e contemplação pessoal); o caminho espiritual cristão: ascética e mística (que são aspectos fundamentais do caminho do cristão em sua vida em Cristo e em sua docilidade ao Espírito); liturgia e piedade popular à luz do novo Diretório (na tentativa de sintetizar as características da espiritualidade popular e sua implicação, de um *ethos*, na espiritualidade cristã, pessoal e coletiva); liturgia e compromisso social (que vai da evangelização ao testemunho, principalmente na caridade com os mais necessitados). Com isso, o autor pretende sublinhar, a partir da união entre vida sacramental e espiritual, que todos os aspectos da vida cristã mantêm uma relação próxima com a liturgia, que é fonte e meta da prática cristã.

Em suma, o propósito desta reflexão é demonstrar que a espiritualidade litúrgica mantém uma liturgia viva e experienciada: preocupa-se pela participação plena, consciente e ativa dos fiéis na celebração litúrgica; ao celebrar o mistério de Cristo, celebra a existência cristã; a comunidade é a condição indispensável para a celebração do mistério pascal de Cristo, mas uma comunidade capaz de comprometer-se e viver em unidade, perseverante e criativa, sempre a caminho. Fundamentalmente, a obra se estrutura pelo princípio de “conservar na vida o que recebemos pela fé, que resume a unidade entre liturgia e vida cristã. Em uma dupla direção: como a liturgia deve informar a vida espiritual, entendida esta não somente como a vida de oração, mas em seu amplo sentido de vida guiada pelo Espírito; e, ao mesmo tempo, como a vida espiritual deve encontrar sua plenitude nas celebrações sacramentais e litúrgicas”.

A Obra “Liturgia e vida espiritual” tem uma linguagem clara e objetiva, de caráter pastoral e pedagógico. Embora revestida de uma reflexão litúrgica e espiritual, não menos científica e rigorosa. Alusão notável pelo aprofundamento do assunto em questão e utilização de uma vasta bibliografia (livros, artigos, documentos etc.), notas e rigor metodológico. A obra destina-se aos estudiosos de liturgia, teólogos pastoralistas e sistemáticos, centros de estudos, e todo agente de liturgia, comprometido com o bem celebrar e viver, como também com aquele preocupado em pensar as bases sólidas da fé cristã.